



SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA: AVALIAÇÃO ESPACIAL DE CASOS NO ESTADO DO PARÁ

LINDINALVA BRASIL MONTE; LABIBE DO SOCORRO HABER DE MENEZES; AURENI CÍCERA DE ARAÚJO; RANNA BARROS SOUZA; ISABELA CRISTINA NASCIMENTO SOUZA

Introdução: Dados apresentados pelos países europeus e da América do Norte evidenciaram que as infecções pelo SARS-CoV-2 na população pediátrica, tem como estimativa em torno de 2% dos casos totais, manifestando-se na maioria das vezes de forma leve, ou até mesmo assintomática. **Objetivo:** Avaliar a distribuição espacial de casos de SIM-P em crianças de 0 a 12 anos no estado do Pará de 2020 a 2021. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, transversal, de abordagem quantitativa em Hospital Público em Belém-PA, entre novembro de 2021 a março de 2022. Para a coleta, foi utilizado um checklist que envolveu 3 categorias: a primeira com dados gerais, a segunda e a terceira, na reunião de achados nos prontuários. A amostra foi composta por 172 prontuários, com dados de crianças de 0 a 12 anos, no período de maio de 2020 a maio de 2021, residentes no Pará. **Resultados:** De 2020 a 2021, foram 172 casos de SIM-P no Pará, classificados nas 5 mesorregiões: Baixo Amazonas, Marajó, Nordeste, Sudoeste, Sudeste e Metropolitana de Belém. Do total avaliados, 41,27% dos casos concentraram-se na região Nordeste, 28,5% na região Metropolitana de Belém, 1,7% no Baixo Amazonas, 14,5% no Sudeste, 12,2% na Região do Marajó e 1,7% no Sudoeste. Quanto à faixa etária, as notificações foram predominantes em crianças de 0 a 4 anos, representando 72,6% dos casos totais, seguindo como por a população de 5 a 8 e 9 a 12 anos, apresentando 25 e 21 casos, respectivamente, destes, 56,4% estava entre o sexo masculino. **Conclusão:** Conclui-se que a maior parte dos casos de SIM-P concentrou-se na região Nordeste do Estado, como nos municípios de Abaetetuba, Ipixuna do Pará, Mocajuba e Salinópolis, e que apesar da cidade de Belém possuir a maior incidência em um único município, o Nordeste do Pará soma, apenas nessa área, 78 dos prontuários avaliados, sendo 31 casos em 2020 e 38 casos em 2021. Tais fatos sugerem um grande número de subnotificações, quando considera-se o número de casos totais de COVID-19 no estado, principalmente dos municípios mais distantes da capital, evidenciando a desigualdade do acesso à saúde relacionada às barreiras locais regionais.

Palavras-chave: **DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL; COVID19; PEDIATRIA; PANDEMIA; SIMP**